

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Hospital das Clínicas “Dr. Serafim de
Carvalho”

NVEH*/NSP*/CCIRAS*

Junho / 2021

COVID – 19

Inicialmente chamada de 2019-n-Cov, a infecção provocada pelo novo coronavírus recebeu o nome oficial de covid-19 em 11 de fevereiro: um acrônimo do termo “doença por corona vírus”.

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias, desde o início dos anos 1960, que são causadores de infecções respiratórias em seres humanos e animais. O novo agente da corona vírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China.

COMO O CORONAVÍRUS É TRANSMITIDO?

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção. O período médio de incubação por coronavírus é de 5 dias, com intervalos que chegam a 12 dias, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.

A transmissão da coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;
- Contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- Contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

COMO PREVENIR O CORONAVÍRUS?

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
Fonte: Registros do NVEH/HCSC
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.
- Uso contínuo de máscaras.

Gráfico 1 - Total de Notificações Realizadas de Coronavírus no Hospital das Clínicas Serafim de Carvalho - HCSC

Março a Maio de 2021

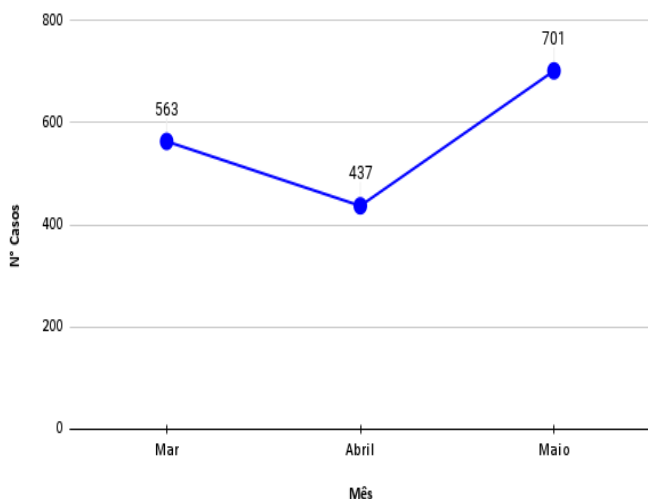
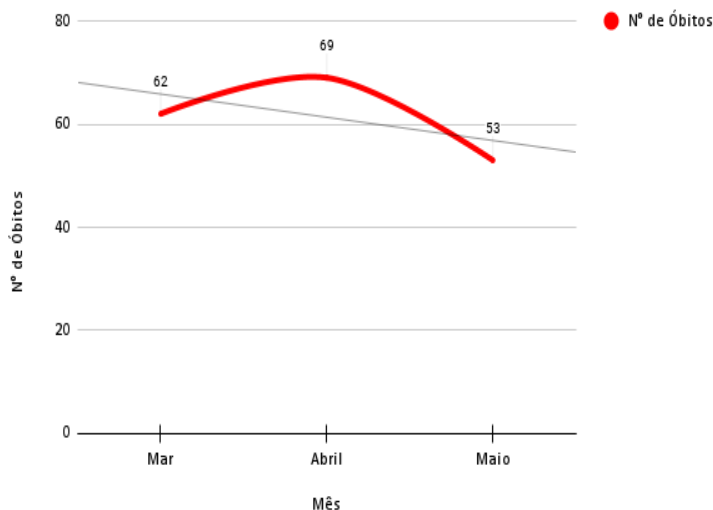


Gráfico 2 - Total de Óbitos por Coronavírus no Hospital das Clínicas Serafim de Carvalho - HCSC

Março a Maio de 2021



A IMPORTÂNCIA DOS EPIS EM MEIO A COVID-19

Os riscos no ambiente de trabalho estão presentes nos mais variados locais e profissões, descritos como perigos à segurança no trabalho que incidem sobre a saúde e o bem estar dos trabalhadores.

O uso do EPI é fundamental para garantir a saúde e a proteção do trabalhador. O Equipamento de Proteção Individual (EPI) refere-se a um equipamento de utilização individual, evitamos possíveis acidentes de trabalho ao utilizá-lo, além disso, o EPI também é utilizado para garantir que o profissional não será exposto a doenças ocupacionais, que podem comprometer a capacidade de trabalho e de vida dos profissionais durante e depois da fase ativa de trabalho.

Os EPIs devem ser utilizados durante todo o expediente de trabalho, conforme preconizado na NR e CLT, estes são essenciais e no atual cenário de pandemia do coronavírus, tornando-se indispensável o treinamento para uso correto desses itens.

A proteção da saúde dos profissionais é fundamental para evitar a transmissão de

Covid-19 nos estabelecimentos de saúde e nos domicílios dos mesmos, sendo necessário adotar protocolos de controle de infecções (padrão, contato, via aérea). Por se tratar de um vírus de transmissão respiratória, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) torna-se indispensável para contemplar as medidas de precauções padrão, de contato, por gotículas e aerossóis recomendadas no enfrentamento desta pandemia.



Portanto, o investimento no conhecimento, capacitação e treinamento dos profissionais

da área da saúde sobre o uso adequado desses equipamentos no manejo e cuidado dos pacientes infectados, torna-se imprescindível. A paramentação e desparamentação de maneira adequada é uma forma eficaz de se evitar contaminação entre os profissionais da área da saúde.

REFERÊNCIAS:

Conass. **CORONAVIRUS 2019-COV.** O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), 2021. Disponível em: <https://www.conass.org.br/>. Acesso em: 08 de Junho de 2021.

Sarquis, Leila Maria Mansano e Felli, Vanda Elisa Andres **O uso dos equipamentos de proteção individual entre os trabalhadores de enfermagem acidentados com instrumentos perfurocortantes.** Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2000, v. 53, n. 4 [Acessado 9 Junho 2021] , pp. 564-573. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672000000400011>>. Epub 22 Ago 2014. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672000000400011>.

Teixeira, Carmen Fontes de Souza et al. **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, n. 9 [Acessado 8 Junho 2021] , pp. 3465-3474. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.

WIKIPEDIA. **CORONAVÍRUS.** Wikipedia, 2021. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Coronav%C3%ADrus>. Acesso em: 08 de Junho de 2021.

Enf. NVEH: Andriela Lima Carvalho

Enf. CCIRAS: Bruna Resende Costa

NVEH: nvehserafimdecarvalho@gmail.com

NSP: centromediconsp@gmail.com

CCIRAS: ccirascmsc@gmail.com

Telefone: 3632-8723